

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Campus Pelotas
Especialização em Educação Profissional com Habilitação para a Docência

Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Educação Profissional com
Habilitação para a Docência

Junho de 2010

1. DENOMINAÇÃO DO CURSO

Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Educação Profissional com Habilitação para a Docência.

2. JUSTIFICATIVA

Acompanhando tendência mundial, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9.394/96), propôs uma profunda reforma no sistema educacional brasileiro. Entendendo a educação como um processo de desenvolvimento de capacidades que permitam aos sujeitos contemporâneos lidarem com o mundo que os cerca, tanto no que se refere à participação como cidadãos, como à atuação no mundo do trabalho e a permanente recriação da cultura, impõe-se que o percurso formativo atenda a essas exigências. Pensa-se num curso capaz de aliar aos conhecimentos específicos de uma determinada área – graduação da qual o aluno é oriundo – a formação pedagógica e o desenvolvimento pessoal que confira a este professor em formação a capacidade de dar conta dos desafios educacionais contemporâneos.

Nessa linha de pensamento, educar passa a ser compreendido como auxiliar os estudantes a desenvolverem potencialidades que lhes propiciem a construção de relações críticas e interativas com o mundo do trabalho e com a cultura sistematizada em suas várias manifestações.

Este curso tem como foco a formação de professores-pesquisadores para a Educação Profissional, através de um Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Educação Profissional, estruturado com vistas a habilitar o aluno egresso para a docência.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense possui uma larga experiência nos Programas Especiais de Formação Docente desde 1999, tendo realizado até o momento 12 edições do mesmo e formado 388 professores. Unindo a esta trajetória nossa recente experiência em oferta de cursos de Pós-graduação em Educação, com vistas à formação continuada dos profissionais da área, bem como a existência de um corpo qualificado com significativo número de mestres e doutores em educação, estabeleceu-se o estudo do curso aqui exposto. Optou-se por estruturar um curso neste formato por entender-se que: a) a reformulação para

pós-graduação com habilitação para a docência não exige um número de horas muito maior do que a versão atual do Programa Especial de Formação Docente, proporcionando uma certificação de maior escolaridade ao aluno que já ingressa com curso superior de graduação; b) o formato de especialização favorece a articulação da pesquisa como estratégia de formação permanente integrada ao percurso formativo.

3. OBJETIVO GERAL

- Propiciar a formação de egressos de diferentes cursos de graduação para atuarem como professores-pesquisadores legalmente habilitados ao exercício da docência na Educação Profissional, por meio de uma abordagem coletiva, contextualizada em atividades e intervenções no território da própria escola, buscando aproximar os processos de formação continuada da realidade professor-aluno, valorizando as experiências profissionais numa perspectiva que favoreça a percepção de si nas relações do ambiente educacional, qualificando suas possibilidades de participação como agentes na produção de saberes.

4. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Pensar educação como um processo indissociável de ensino, de pesquisa e de extensão;
- Proporcionar a reflexão sobre os sistemas social, político e econômico vigentes, buscando estabelecer sua relação com o papel da educação no contexto contemporâneo e oferecer elementos de análise, com vistas ao desenvolvimento de visão crítica sobre o contexto educacional e tecnológico;
- Formar professores capazes de refletir sobre a própria prática, criando soluções inovadoras para os problemas educacionais contemporâneos;
- Valorizar a diferença e a diversidade como possibilidades de qualificação e potencialização do processo educativo;
- Estabelecer a relação do percurso formativo na área pedagógica com a formação acadêmico-profissional das áreas de origem;
- Desenvolver a capacidade de autoformação, articulando o fazer docente com a formação pessoal-acadêmico-profissional;

- Proporcionar subsídios que forneçam uma maior visibilidade sobre a importância da formação permanente, como um instrumento básico no desenvolvimento profissional docente;

- Precipitar situações de reflexão sobre a prática, possibilitando discussão sobre a diversidade e multiplicidade do “ser” docente, sua importância individual nos processos de transformação do coletivo, valorizando assim uma atitude que pode desencadear mudanças qualitativas do processo educativo;

- Proporcionar uma formação integral, aliando arte, literatura, ciência, filosofia e as mais diversas áreas do saber.

5. PÚBLICO ALVO E REQUISITO DE ACESSO

Egressos de cursos superiores de graduação relacionados com a habilitação oferecida. O processo seletivo se dará, no mínimo, anualmente, sendo definido posteriormente, por meio de edital construído a partir de critérios definidos no colegiado de professores.

6. REGIME DE MATRÍCULA

Etapa única com matrícula no ato do ingresso.

7. CARGA HORÁRIA E DURAÇÃO

O Curso tem carga horária total de 772,5 horas, sendo 367,5 horas de estudos de formação e 405 horas de Prática Pedagógica, descritas no item 13.

A duração mínima do curso é de 18 meses e a máxima de 24 meses.

8. CERTIFICAÇÃO

O aluno será certificado como Especialista em Educação Profissional legalmente habilitado para a docência na Educação Profissional e Tecnológica após ser aprovado em todas as atividades curriculares.

9. CORPO DOCENTE

Beatriz Helena Siqueira Katrein – Especialista em Educação

Beatriz Helena Zanotta Nunes – Especialista em Educação

Carmem Lúcia Lascano Pinto – Doutora em Educação

Cristhianny Bento Barreiro – Doutora em Educação

Denise do Nascimento Silveira – Doutora em Educação
Edelbert Kruger – Mestre em Educação
Gizele Costa da Silva – Mestre em Desenvolvimento Social
Jair Jonko Araujo – Mestre em Ciência da Computação
Luis Otoni Ribeiro – Doutor em Informática na Educação
Luiz Kawall de Vasconcellos – Mestre em Educação
Manoel Porto Junior – Mestre em Educação
Maria Regina Rosa Lima – Especialista em Educação
Paulo Eduardo Grischke – Mestre em Educação
Rafael Otto Coelho – Mestre em Educação
Regina Zauk Leivas – Mestre em Educação
Róger Albernaz de Araujo – Doutor em Educação

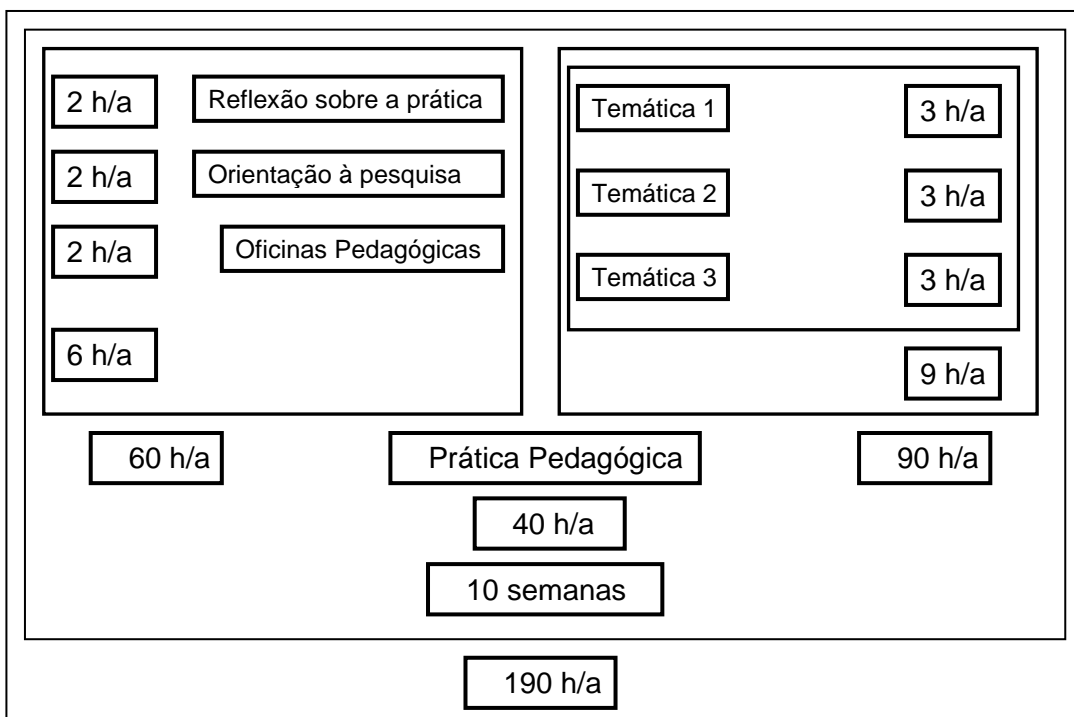
10. ESTRUTURA CURRICULAR:

O Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Educação Profissional com habilitação para a docência, pela diversidade de formação profissional de seus estudantes, constitui-se como espaço de ação interdisciplinar, rico de vivências e partilha de saberes, possibilitado por uma estrutura curricular diferenciada, organizada em etapas, que contribui/favorece o trânsito de idéias emergentes, como referenciais para o desenvolvimento do currículo.

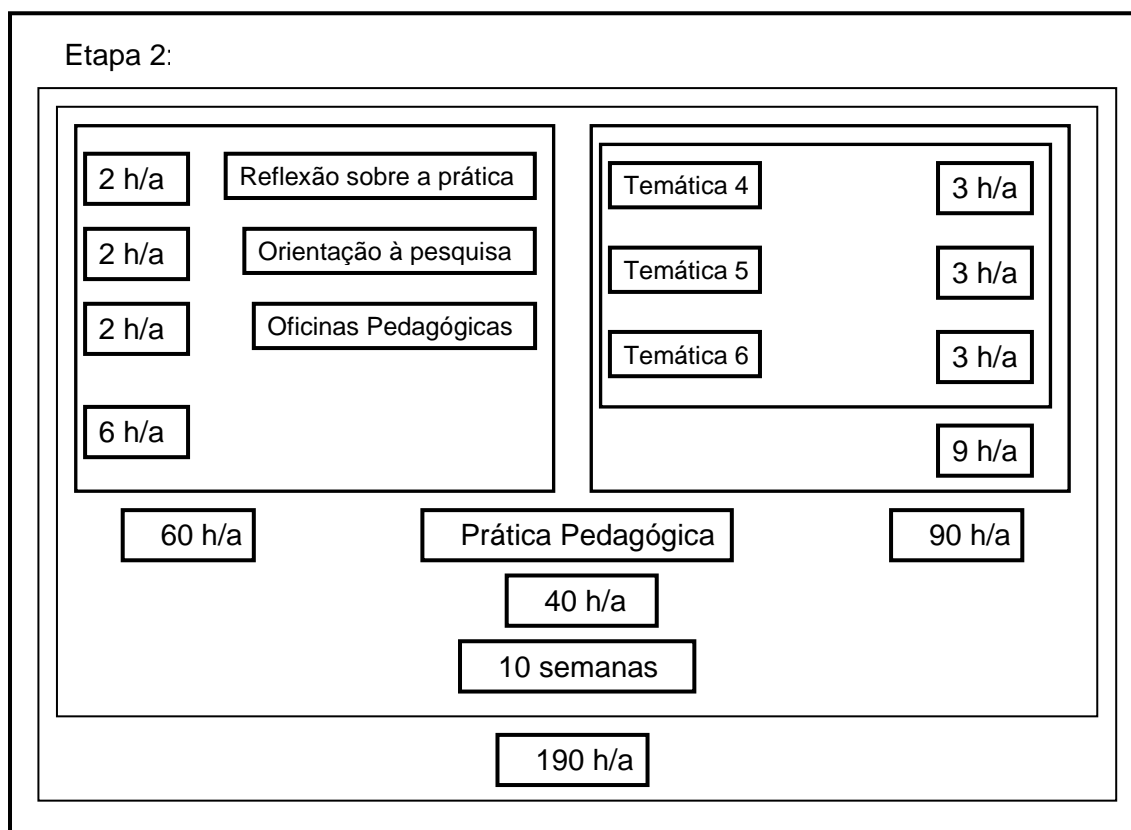
As cinco etapas compostas por quinze temáticas (30 h/a cada), cinco oficinas pedagógicas (20 h/a cada), além dos espaços de prática pedagógica (280 h/a), reflexão sobre a prática (100 h/a) e orientação da pesquisa (100 h/a), propiciam a articulação de conhecimentos necessários à formação do professor-pesquisador da sua própria prática, que reflete, que pensa, que elabora em cima dessa prática, dando sentido ao fazer docente no contexto educacional e tecnológico.

A estrutura e divisão da carga horária de cada etapa, bem como a divisão das etapas nos três semestres letivos estão expostas a seguir:

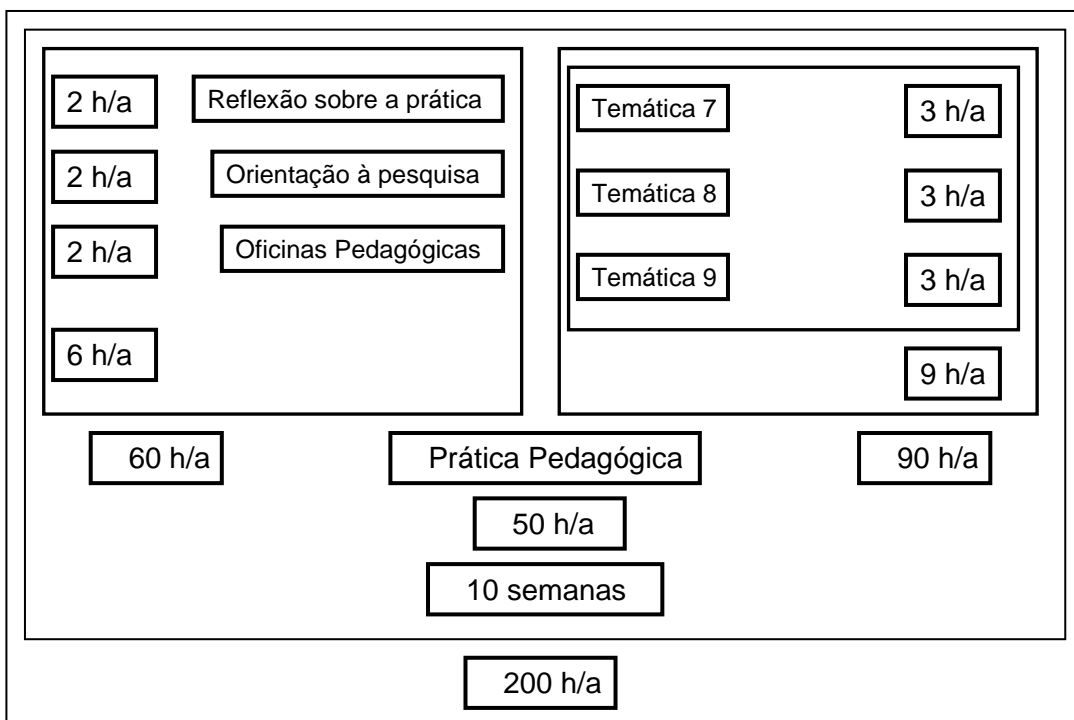
Etapa 1:



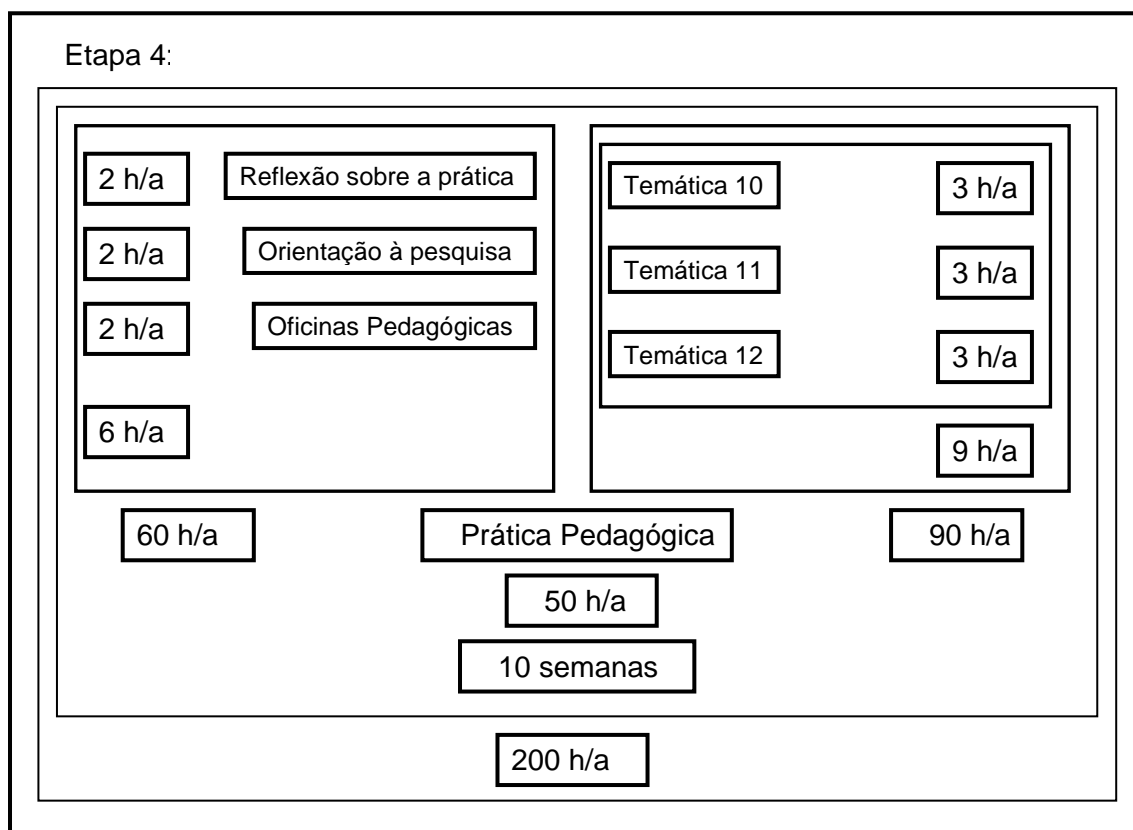
Etapa 2:

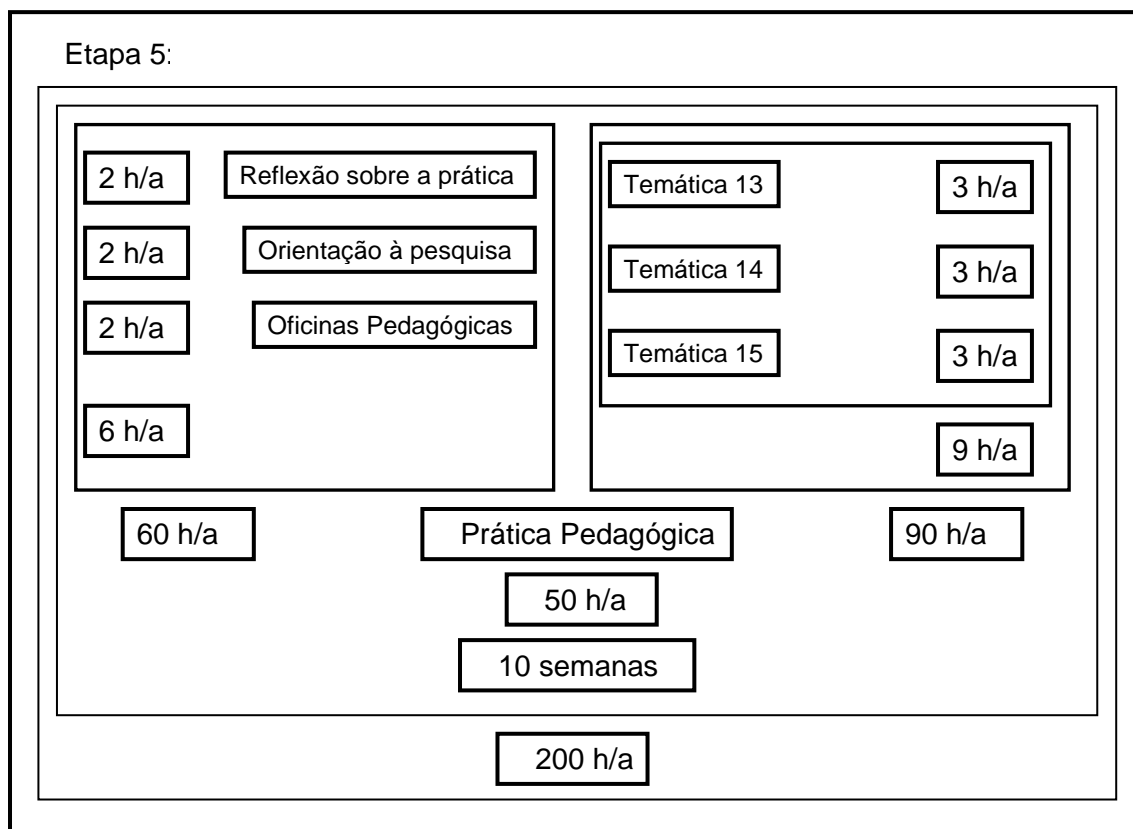


Etapa 3:



Etapa 4:





11. TEMÁTICAS E EMENTAS:

O currículo do curso é estruturado em quinze temáticas abaixo apresentadas com as respectivas ementas:

- Profissão Professor

Caracterização da profissão docente nos seus múltiplos aspectos, nas regulações presentes no espaço social e escolar quanto às relações intra e interpessoais nas rotinas presentes no cotidiano e nos rituais escolares.

- Formação de Professores: tendências e perspectivas

Constituição de um espaço de reflexão e debates sobre alternativas de atuação e de formação, discente e docente, que atendam as demandas contemporâneas, a partir da análise das tendências nos paradigmas de atuação e de formação docentes vigentes ao longo dos anos e sua influência na prática de cada um dos formandos, favorecendo a reflexão sobre sua expectativa pessoal-profissional em relação ao seu papel no sistema educacional (micro-macro).

- Educação, Sociedade e Trabalho

Essa temática possibilita o estudo do trabalho enquanto categoria de explicação do fenômeno educativo de modo a ultrapassar as teorias educacionais que se limitam a estabelecer as relações entre a escola e o mundo do trabalho. Compreendendo as formas de organização do trabalho e suas implicações na vida social e suas relações com a educação no quadro contemporâneo.

- Ética

Nessa temática, tomamos a ética como a parte da filosofia que é responsável pela investigação dos princípios que motivam, distorcem, disciplinam, orientam o comportamento humano, refletindo especialmente a respeito da essência das normas, valores, prescrições e exortações presentes em qualquer realidade social. Estudo dos fatores afetivos e sociais que determinam a conduta humana em geral. Ética e desenvolvimento científico-tecnológico.

- História da Educação Profissional e Tecnológica

Estudo sobre a relação entre a escola e o mundo produtivo percebendo por meio da categoria da dualidade estrutural, os processos históricos da educação para o trabalho, através da compreensão das relações sociais das quais decorrem as políticas públicas e privadas para a formação dos trabalhadores e trabalhadoras.

Estudo da Legislação que regulamenta a escola voltada para o trabalho nos vários períodos da História do Brasil, bem como seu público alvo, relacionando tal modalidade com a escolarização regular/formal.

- Legislação e Gestão da Educação

Análise da concepção de educação/formação presentes na legislação educacional brasileira, através da percepção de como parecem as principais categorias que fundamentam todo projeto educacional, buscando identificar a influência dos âmbitos cultural, político, econômico, científico e tecnológico na legislação e no trabalho docente, bem como possibilidades de ruptura.

Compreensão analítico - crítica dos modos de gestão, do papel da escola neste contexto e da necessidade da construção coletiva de uma proposta pedagógica.

- Teorias educacionais contemporâneas

Estudo das teorias contemporâneas da educação, de seu impacto no campo educativo e de seu potencial de transformação da práxis educativa.

- Processos de ensino e aprendizagem I e II

Análise teórico-prático dos elementos constitutivos do processo de ensinar e aprender com vistas à construção de alternativas metodológicas viabilizadoras de aprendizagens significativas.

- Fundamentos da Educação I e II

Estudo do problema do conhecimento, segundo aspectos filosóficos, bem como a compreensão de como ele se dá nos sujeitos da aprendizagem. Estudo da antropologia e sociologia educacional.

- Educação mediada por tecnologias

Estudo sobre a relação entre as tecnologias e os processos educativos na sociedade contemporânea, estudo das possibilidades de superação de relações passivas e potencialidade das novas tecnologias de informação e comunicação para o campo educativo.

- Relação entre atores no processo educacional

Esta temática estuda a complexidade dos sujeitos, bem como suas relações no ambiente educacional, analisando as relações da escola com a sociedade, visando inseri-la no contexto do qual faz parte, problematizando as relações de poder, visando estabelecer as necessidades e limites da autoridade docente, assim como da autonomia discente.

- Currículo, diversidade e diferença

Estudo de aspectos relacionados com o currículo, visto como potência da diferença na escola em contraposição a idéias massificadoras da equalização escolar.

- Relação entre educação regular e ensino técnico

A temática pretende problematizar a tensa relação entre a educação profissional e o ensino médio que permite a habilitação de técnico ou de auxiliar técnico.

A dupla função do ensino médio – de formar para o exercício pleno da cidadania e para o mundo produtivo – provoca uma constante disputa a respeito dos objetivos desse nível de ensino. Tal situação provoca constantes alterações de legislação que obedecem às disputas existentes nas relações sociais, representando diferentes correlações de força entre os setores da sociedade.

Pretende discutir alternativas que permitam a superação da dicotomia entre teoria e prática, entre os conhecimentos de base científica e suas formas de utilização. Para tanto, discutirá o fim da dualidade estrutural da educação através da integração dos conhecimentos permitida pela eleição do trabalho como princípio educativo.

12. OFICINAS PEDAGÓGICAS:

O currículo apresenta cinco oficinas que visam mobilizar os saberes experienciais dos alunos, constituindo novos fazeres. São abaixo apresentadas com suas ementas.

- Tecnologia Básica

Espaço para a investigação e apropriação dos saberes e mecanismos ligados às possibilidades de utilização de tecnologias no mundo do trabalho.

- Autoformação

Espaço-tempo experiencial de relato/ficção de si e de desenvolvimento da atenção consciente e da escuta sensível do outro.

- Libras

Estudo básico da Língua Brasileira de Sinais.

- Inovação Pedagógica

Espaço de experimentação pedagógica buscando a criação de repertórios de ação docente inovadoras.

- Expressão

Espaço-tempo de experimentação da sensibilidade e da criatividade, através das diversas linguagens: literatura, poesia, teatro, cinema, expressão corporal entre outras.

13. PRÁTICA PEDAGÓGICA:

Este espaço desenvolverá conhecimentos e experiências relacionados à prática docente desde o primeiro momento do curso até o final. Dividida entre momentos intitulados no currículo de *Reflexão sobre a Prática Pedagógica*, *Prática Pedagógica*, *Oficinas Pedagógicas* e *Orientação à Pesquisa*.

A *Reflexão sobre a Prática Pedagógica* (100 h/a) é um espaço multidisciplinar e coletivo de reflexão das práticas, o que possibilitará a articulação dos conhecimentos construídos ao longo do processo de formação.

A *Prática Pedagógica* (280 h/a) compreende a atuação pedagógica em sua totalidade, tratando-se de espaço de observação da escola, participação e observação da gestão desta, observação de docência, atuação docente experimental (micro-aulas) e docência supervisionada (estágio).

As *Oficinas Pedagógicas* (100h/a) permitem o desenvolvimento de conhecimentos necessários para o exercício da docência na contemporaneidade, agregando saberes tecnológicos, culturais, lingüísticos e filosóficos.

A *Orientação à Pesquisa* (60 h/a) serve, em sua maior parte (60%), para a formação do professor-pesquisador e discussão de seu papel na sociedade, problematizando os aspectos referentes à função da escola e da tecnologia no mundo atual.

Busca-se, nesse espaço, oportunizar a realização de movimentos de teorização mais intensos e significativos que permitam a construção de uma

prática autoformativa. A experiência educativa vivida sob a forma de todas estas atividades permite ao aluno um enfoque investigativo, não mais sobre o trabalho de outros professores, mas sobre o seu próprio processo, assumindo uma postura reflexiva sobre o seu saber-fazer.

Entende-se que a formação docente, passa pela mobilização de saberes de uma prática reflexiva, de uma teoria especializada e de uma militância pedagógica. Neste sentido, é preciso colocar a pesquisa como uma dimensão da formação e do trabalho docente, desenvolvendo atividades de Prática Docente desde o início do curso de Licenciatura, e criando na sua estrutura curricular, espaços multidisciplinares de reflexão destas práticas, o que possibilitará a articulação dos conhecimentos construídos ao longo deste processo de formação.

14. NÚCLEOS DE PESQUISA E SEMINÁRIO DE ORIENTAÇÃO E PESQUISA:

Os núcleos de pesquisa articulam o trabalho de pesquisa do aluno, desta forma o aluno poderá produzir dentro de três diferentes núcleos: - Educação e Comunicação (1); - Ensino e Formação de Professores (2); - Trabalho e Educação (3), de acordo com a disponibilidade de orientação e de seus interesses particulares.

Espaço coletivo de estudos e pesquisas relacionados à investigação. Neste espaço-tempo, os professores e alunos, separados por núcleos de pesquisa, reúnem-se de forma coletiva para estudar questões pertinentes a cada núcleo, tais como metodologia, orientação à pesquisa, autores referência da área, etc.. Neste espaço procede-se as atividades como seminários de estudos, escritas individuais e coletivas, apresentação do andamento das pesquisas entre outras.

15. AVALIAÇÃO:

Concebe-se a avaliação como articulada ao percurso proposto, com vistas à qualificação do processo de construção do conhecimento e, conseqüentemente do desempenho dos estudantes.

Ao final de cada unidade curricular (temáticas, oficinas, práticas pedagógicas, etc.) será atribuído um conceito a cada estudante. Os conceitos

A, B e C, correspondem a aprovação, o D designa a reprovação e o E é atribuído ao aluno evadido.

Além do êxito, representado pelos três primeiros conceitos definidos acima, é necessária frequência mínima de 75% em cada unidade curricular.

16. CARGA-HORÁRIA DOCENTE:

O curso caracteriza-se como curso regular do Instituto, gratuito, com oferta mínima anual. Dos alunos será cobrada apenas uma taxa de inscrição para o processo seletivo, no valor a ser definido pelo colegiado do Curso. Não há previsão de remuneração para o corpo docente. Em contrapartida, as horas concernentes às atividades dos professores, bem como as relacionadas às horas de reuniões do colegiado, serão computadas na carga horária de cada um, num total de seis horas-aula semanais de atividades e duas horas-aula semanais de reuniões que, tendo em vista o caráter interdisciplinar do Curso, são de extrema importância. O grupo passa a se reunir em dia e horário a ser estabelecido pelo colegiado e tornado publicado assim que definido.